

**FICHAMENTO 1**

**CANDIDO, Antônio. Direito à literatura. Prosa e Verso, Rio de Janeiro, dez. 2017.** **Disponível em: <**[**https://www.revistaprosaversoearte.com/o-direito-a-literatura-antonio-candido**](https://www.revistaprosaversoearte.com/o-direito-a-literatura-antonio-candido)**> . Acesso em: 19 jun. 2018.**

Carla Rolim de Oliveira

“[...] O assunto que me foi confiado nesta série é que aparentemente meio desligado dos problemas reais: “Diereitos humanos e literatura”.”] (página 169)

[ Após um longo período de direitos indefinidos, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi realmente anunciada em 26 de agosto de 1789,na França”.” É muito difícil delimitar a data de quando a literatura foi inventada. Pode-se dizer que a linguagem e a escrita chegou antes dela uma vez que os primeiros registros de palavras não estavam relacionados com palavras literais. Como os textos antigos foram sumindo com o passar do tempo, a origem da data fica ainda mais difícil de ser evidenciada”. A partir do século XIX passamos a ter na literatura a obra dos pobres, dos excluídos dentro do processo bem sucedido da obra literária. Nos trazendo uma visão política, jurídica e literária convergentes.]

https://www.iped.com.br/materias/direito/surgiram-direitos-humanos.html

<http://cultura.culturamix.com/literatura/origem-da-literatura>

“[...] Penso na sua distinção entre “bens compressíveis” e “bens incompressíveis”...] (página 173)

[ Antônio Candido tem seu ponto de partida em toda positividade dos direitos humanos, da igualdade e da não discriminação às classes, ele trata a partir daí ao direito a literatura recorrendo a dois conceitos que ele cita no texto, as definições de bens compressíveis e bens não compressíveis. Literatura pode ser um bem incompressível, havendo no ser humano uma necessidade fundamental de fabulação, usando como exemplo os sonhos que são independente da nossa vontade. O autor na página 174 questiona se a literatura é uma necessidade imcompreensível, se conseguir legitimar sua importância para o ser humano, só assim haverá condições de uma conclusão a respeito.]

“[...] cada época e cada cultura fixam os critérios de incompressibidade,...”] (página 173)

[ Haverá sempre uma linha tenue do que é incompressivel e o que é compressivel tanto em relação aos direitos humanos e da literatura, o quê para um escritor do século XIX era importante, para um escritor contemporâneo pode não ser. ]

“[...] ...é indispensável tanto a literatura sancionada e a literatura proscrita;...”] (página 175)

[ A literaturanos nos põe de frente com assuntos que por muitas vezes não são discutidos abertamente, não teríamos a capacidade de refletir sem ela sobre esses, tanto na literatura erudita como na mais simples. A literatura se contrapõe a qualquer sensura ou qualquer viés ideológico. ]

“[...] Entendo aqui por humanização (já que tenho falado tanto nela) o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais,...”] (página 180)

[ A literatura é indispensável para a formação do homem, desde textos mais simples aos quais crianças vão tendo os primeiros contatos seja através da contação de fábulas, histórias folclóricas que passam por gerações até os grandes clássicos, sempre são textos que tem suas mensagens implicitas ou explicitas, afirmando os conceitos de bem e mau. ]

“[...] … A partir do período romântico a narrativa desenvolveu cada vez mais o lado social, como aconteceu com o Naturalismo”] (página )

[ A partir que os escritores começaram a abordar os direitos dos excluídos em suas obras, cada vez mais foi havendo pessoas para consumir seus escritos. As pessoas passaram a encontrar através da literatura entendimento para seus dilemas que a sociedade sempre manteve o preconceito por muitas vezes velado e na sua maioria explicito.]

“[...] … sentiu que na verdade há uma corrente em dois sentidos, e que a esfera erudita e popular trocam influencias...”] (página )

[ Embora haja a desigualdade social e econômica ente as esferas da sociedade, isso não é impedimento para que haja uma troca no entendimento, uma pessoa mais simples pode ter entendimento de uma obra erudita a partir que se familiarize com a leitura e uma pessoa que teve acesso aos melhores livros e escolas pode aprender com a leitura de mundo que uma pessoa de origem simples tem.]

“[...] … A distinção entre cultura popular e cultura erudita não deve servir para justificar e manter uma separação ińiqua...”] (página )

[ As esferas sociais dialogam entre si, e o ideal seriamos termos uma sociedade justa onde a arte fosee acessivel a todos.]

**FICHAMENTO 2  
  
COLOMER, Teresa. Ler na escola: os “livros de leitura”. In: \_\_\_. Andar entre livros -A leitura literária na escola. Tradução Laura Sandroni. São Paulo Global, 2007, p. 15-48.**

Carla Rolim de Oliveira

“[...] É pelas leituras extensas que os alunos adquirem alguns conhecimentos: eles não têm capacidade para analisar por si mesmos, profundamente, um escasso número de linhas. J. Bezard” ] (p.15)

[ Quanto mais lemos mais estaremos aptos para entender a literatura.]

“[...] a literatura literária não teve uma presença consistente na percepção das atividades escolares...”] (p. 17)

[ Os poucoa alunos que tinham acesso ao ensino não tinham grande entendimento sobre as obras, pois o intuíto era apenas passar apenas aspectos de ordem moral.]

“[...] há mais de um século existe um discurso escolar favorável a que a escola permita o acesso dos meninos a uma biblioteca com livros adequados à sua idade”.] 9p.18)

[ Além de haver a distinção das classes onde os mais abastados é que tinham acesso ao estudo, existia também a distinção entre homens e mulheres, onde apenas os homens eram considerados dignos de terem acesso ao conhecimento.]

“[...] no mundo anglo-saxão, a incorporação profissional de mulheres as bibliotecas e à docência primária...”] (p.18-19)

[ As mulheres ao serem inseridas no mundo do letramento teve um papel determinante para o favorecimento da leitura de obras ifantis, proporcionando com isso a quem estudava a ter da mais tenra idade o contato com a literatura.]

“[...] o modelo humanista de acesso a “biblioteca ideal”] (p.19)

[ Este modelo em que as mulheres foram inseridos correspondi apenas às expectativas dos filhos dos burgueses ou com os melhores alunos das escolas rurais e populares, apenas deu uma falsa inserção, pois atendia apenas aos alunos que tinham condições de prosseguir seus estudos secundários.]

“[...] O fracasso da educação leitora da população foi considerado de tal magnitude,...] (p.21)

[ Devido a várias mudanças culturais que ocorreram no século XX, talvez uma delas que tenha prejudicado a dedicação as leituras tenha sido a televisão, além de outos meios de comunicação, onde a fabulação estava presente e a necessidadedo ser humano de sonhar tenha sido um pouco suprida.]

“[...] a literatura fortaleceu sua imagem de bem cultural de acesso livre para todos...”] (p.23)

[ Nos dias de hoje temos tanta informação disponível e tantos atrativos e mesmo assim a literatura mantém seu prestígio por sua forma de reunir aspectos peculiares na formação de uma boa obra literária.]

“[...] As teórias linguísticas e literárias dos anos 60 foram as que difundiram a reinvidicação do acesso direto à leitura de obras na escola.”] (p.24)

[ As teórias estruturalistas e formalistas que surgiram no século XX, definiram o que pode ser literário, havendo um resgate de textos antigos e abrindo oportunidade para apreciarmos o que está sendo produzido por autores contemporâneos.]